

# O COMERCIO DA PÓVOA DE VARZIM

Associação e Administração  
9101493 D.º O COMERCIO - Tel. 62391

JORNAL REPUBLICANO E DEFEN-  
SOR DOS INTERESSES LOCAIS

Director, Editor e Proprietário  
Manuel Agónia Franco

## Peregrinação ao passado

por CONCHITA COSTA

mácia. Estava situada na Junqueira, de frente do alfiatete «Lete» e ao lado do «Louceiro».

Podemos, com algumas excepções, o que não admira, dado que o tempo tudo faz esquecer, mencionar alguns dos estabelecimentos que há 40 anos davam animação à velha Junqueira. Alguns deles com o rodar implacável dos anos foram desaparecendo dando lugar a outros mais modernos, mais funcionais como o exige uma urbe como a Póvoa em constante desenvolvimento.

Logo no princípio da famosa rua — o adjectivo é aqui aplicado a propósito e sem receio pois ela era não só o centro comercial de então e o local de passagem obrigatória de cortejos e procissões mas também o refúgio de passeio quando as nortadas de verão não o permitiam na praia — havia uma casa de móveis cujo proprietário julgámo-nos ter sido o «Bandestrinha» que morava numa casa junto a Fortaleza de N.º S.ª da Conceição — o nosso Castelo — habitação que um incêndio reduziu a escombros, mais tarde demolida e que deu desalogo àquele monumento com a formação do largo fronteiro à sua Porta de Armas.

Segundo e do mesmo lado encontramos a casa do «Dias Biscouteiro», nome que já vinha de trás, talvez do tempo do pai de João Dias, poveiro com nome assinalado, e que mais tarde se transformou na moderna pastelaria de hoje. Em frente a este, justificando o nome do estabelecimento via-se sobre a porta principal um feroz mas inofensivo leão, recoberto de ouro símbolo da casa de modas «O Leão d'Ouro», onde pontificava o pai de outro saudoso poveiro — Quim Martins. Quase a seguir encontrava-se a Farmácia Central. Lá se encontra ainda, propriedade do amigo Madureira Pires. Dali se pode ver no edifício fronteiro a lápide que os jornalistas de Braga desceram em 1924 em homenagem a Cândido Landolt.

Na esquina da Rua Luís de Camões, era o «Café Nogueira», do saudoso Vicente Regufe, onde se reuniam os Columbófilos poveiros. Na outra esquina uma ourivesaria — Fontainha.

Fronteiro à Rua Luís de Camões, um estabelecimento com um pomposo nome

Continua na página 2

## Movimento de pesca no nosso porto

Por intermédio do comandante do nosso porto de pesca, sr. capitão-tenente António Pereira Varandas, recebemos minuciosos mapas onde se dá conta da pesca artesanal desembarcada no nosso porto, de Fevereiro a Dezembro do ano findo, que foi na ordem dos 6.004.829 quilos, assim distribuídos:

Fevereiro, 598.956; Março, 808.437; Abril, 490.313; Maio, 516.997; Junho, 862.112; Julho, 495.256; Agosto, 652.582; Setembro, 988.186; Outubro, 1.099.627; Novembro, 840.406; Dezembro, 177.206.

Foram também desembarcados 68.238 quilos, por traineiras e mais 17.823 quilos por embarcações artesanais não discriminadas.

Nesse período de tempo, utilizaram o nosso porto 22 traineiras, 85 motoras, 178 gasoleiros e 34 catraias.

O número de pescadores que exercem a sua actividade no porto da Póvoa, é de 8.600, e parte deles, nalgumas épocas do ano, vão à pesca do bacalhau ou matriculam-se nas traineiras, em Matozinhos.

## Sociedade de Estudos de Moçambique

A Secção de Estudos Brasileiros, numa iniciativa da Sociedade de Estudos de Moçambique, realizou em 5 do corrente uma conferência subordinada ao tema «Eça de Queirós e Eduardo Prado, história, uma amizade luso-brasileira» proficua, pelo advogado, professor, jornalista, crítico literário, político e eminente homem público Dr. Cândido Motta Filho.

Um breve introito sobre o antigo presidente do Partido Republicano e Ministro da Educação e Cultura no Brasil e actual membro da Academia Brasileira de Letras foi feito pelo sr. Dr. Joaquim de Montezuma de Carvalho, que nos honrou com a sua preciosa colaboração sobre Eça, no número da última semana.

### arquivo de generalidades

## O velho estatuto servo-patronal dos «Moços de Lavoura»

por M. AMORIM

O último moço que serviu na casa de lavoura de meus pais, chamava-se Abel, emigrado pela França. Entrou lá como «Rapaz do gado» quando era «Moço do meio» um tal Raúl, do Terroso, e «Moço grande» o António Vilas-Boas, este emigrado na Alemanha. Já lá vão quase trinta anos.

Nicam, desde já, enunciados os graus hierárquicos que constituíam numa simpática classe, regida por curiosos preceitos, de âmbito regional, oriundos de praxes consuetudinárias de proventa antiguidade: a dos moços de lavoura.

O desenvolvimento industrial do após guerra feriu gravemente as arcaicas estruturas da lavoura do Entre Douro e Minho; os anos cinquenta, com a emigração, deram-lhe o golpe de misericórdia.

A agricultura de minifúndio, do tipo familiar, viu-se de um momento para outro privada dos «braços» e o velho lavrador, ferrenho tradicionalista, compreendeu então que um mundo novo surgia a seus olhos. Um mundo nada compadecido com os hábitos patriarcais até aí vigentes nas casas de lavoura da região. Nesses hábitos integrava-se um curioso estatuto servo-patronal de que nos propomos falar.

★

Toda a casa de lavoura, com razoáveis dimensões (8 a 10 hect. de lavrodias), necessitava, para o amanho ordinário das terras, do trabalho efectivo de oito ou nove pessoas, entre a gente da casa e a criadagem. Esta, geralmente, compunha-se de duas «moças» e três «moços». Aquelas seriam solteiras e entre os quinze e os vinte anos; pertencia-

## O FOGO e a construção do edifício

A protecção contra o incêndio deve ser garantida antes de mais, pela construção do edifício. Os locais industriais deveriam ter uma resistência ao fogo na razão directa dos riscos inerentes às operações que ali se desenrolam.

Bem entendido, este aspecto do problema diz respeito aos arquitectos e aos engenheiros em primeiro lugar. Mas, também os trabalhadores, por outro lado, podem dar uma colaboração preciosa.

A construção deverá ser de modo a que a estrutura do edifício não tenha possibilidade de arder facilmente e que o fogo não se propague, quer vertical, quer horizontalmente, através das paredes, soalhos, portas, poços de elevadores, vãos de escadas, etc. . . As saídas de salvação têm uma importância extrema.

As regras a observar, a este respeito, são as seguintes:

1 — Todas as partes do edifício devem estar próximas duma saída para o exterior sendo a distância tanto mais curta quanto maior o risco de incêndio.

2 — Em cada andar deveriam existir, pelo menos, duas saídas, suficientemente largas, protegidas do fumo e das chamas e distintamente separadas uma da outra.

3 — As saídas devem estar sempre bem iluminadas e desempeçadas.

4 — As saídas de socorro não darão punga para pátios interiores ou passagens.

Centro de Prevenção e Segurança

*A NATUREZA tem-se-nos mostrado bem cruel e muitas horas de pavor e sofrimento — já nem falamos nos prejuizos materiais que são de monta por todo o país, de modo geral — tem lançado aos homens de boa ou má vontade, bons e maus, ricos e pobres, crentes e descrentes, numa batalha de que só ela pode sair vencedora se a sua Força se não quiser dar por vencida! Na realidade, é nas horas de fúria da Natureza que os homens podem bem sentir a sua fragilidade e a noção da «guerra» e da «paz». Perante a Natureza aguerriada, quem, entre os mais corajosos, não se*

## nota da semana

*arrepia pensando no pior e não respira, aliviado, quando essa rebeldia decai e a Natureza volta a beijar a terra e as gentes?! Passada a terrível batalha em que a natureza se apiedou dos homens e se deu por vencida, quem voltar a pesar e a medir, frequenta e profundamente, as tragedias da Guerra e as benesses da Paz?! Quem terá colhido da revolta da Natureza uma lição?! Quem procurará evitar guerra, a todo o custo, para viver na calma que a Paz e o Amor podem dar a todos os indivíduos, sem distinção, em todos os cantos e recantos do globo? — este globo terrestre tão mal tratado que em si se revolta e ameaça... sabemos lá e que!*

## Violências

PELO PROF. RODGÉRIO VIANA

Na generalidade, assiste-se por toda a parte a um surto de violência que desabou sobre os recintos desportivos. E o fenómeno não é exclusivo do nosso país apenas...

Em especial, são os campos de futebol os mais notoriamente visados.

As causas são múltiplas e os remédios difíceis.

Comecemos pelas arbitragens. O homem do apito é um juiz — e um juiz que julga em primeira e última instância! Pois que preparação se exige para o seu acto de julgar? Nenhuma!

Dada a influência psicológica que sobre estes homens resulta dos protestos dos assistentes, é frequentíssimo assistirmos às mais clamorosamente caseiras arbitragens, com todos os inconvenientes para o comportamento dos jogadores!

Por sua vez, estes últimos não possuem, por via de regra, aquele autodomínio que lhes permita resistir à erosão nervosa provocada pela parcialidade dos árbitros. . . É são muito permeáveis aos incitamentos dos assistentes. . .

Depois, temos os técnicos. E, neste capítulo, muito teríamos a dizer sobre os «mitos» que se pagam a peso de ouro e que, só depois de vermos com os nossos próprios olhos a nulidade profissional que muitos deles são, nos faz cair em nós, realizarmos um exame de consciência, e concluirmos que é a profissão onde mais se vilgariza o público pagante!

Sim, falta agora o público. Aqueles assistentes que querem ver o seu clube ganhar de qualquer modo, que incitam os jogadores do seu clube a partir as pernas do adversário, que levam a hora e meia a proferir todas as obscenidades que o dicionário não transcreve. . . Os assistentes que têm ali o seu escape nervoso para as preocupações do trabalho e da família. . . E, deste público, que havemos de exigir?

Pois bem. Aquilo que no passado domingo se verificou no terreno do Salgueiros, não poderá acontecer na Póvoa de Varzim.

Por um lado, não podemos esquecer-nos de que todos os desmandados praticados recairão sobre o Varzim e redundarão em seu prejuízo. E uma interdição do nosso Estádio poderá ser fatal para as nossas aspirações!

Por outro lado, os atletas estão entregues a quem os salba conduzir. Os homens comandados por Joaquim Meirim são sempre duros, mas não costumam ser maldosos

nem incorrectos. Meirim sabe perfeitamente como deverá conduzi-los.

O que acontece — e é bom referir — é que a serenidade e impassibilidade de Meirim irrita os nossos adversários. Mas nós não temos culpa disso, e esse estado de espírito é até um trunfo a nosso favor!

E' claro que precisamos de ganhar o jogo de domingo. Precisamos e vamos ganhar.

Mas vamos ganhar limpo, no terreno de jogo, sem alfomadas nem insultos! Lembremo-nos que os nossos excessos só a nós podem prejudicar! E, além disso, certamente que não vamos portar-nos como os nossos adversários do passado domingo. . . A gente da Póvoa não pode querer isso!

## Na madrugada de quarta para quinta-feira e na tarde de sábado, viveram-se na Póvoa horas de angústia e de pavor provocados por

## DOIS CICLONES

— Grandes prejuizos materiais sobretudo nos prédios situados no litoral

Ainda mal refeitos do fortíssimo temporal desencadeado na madrugada de quarta para quinta-feira, que tantos prejuizos causou e tanto pânico estabeleceu entre nós, novo temporal se desencadeou — desta vez um ciclone, autêntico pandemónio comparado com o de 15 de Fevereiro de 1941 — às primeiras horas da tarde de sábado e com a durabilidade de mais de três intermináveis horas, que muitos mais prejuizos havia de causar, e que obrigou muita gente a viver momentos de terror e de angústia.

O vento que rodava de sudoeste era tão violento que as rajadas poderiam computar-se em 130 kms.

### Dr. José Joaquim de Araújo

Acaba de licenciar-se em Direito pela Universidade de Coimbra, o actual chefe da Secretaria do Tribunal desta comarca sr. Dr. José Joaquim de Araújo.

A este nosso illustre conterrâneo apresentamos os melhores cumprimentos de felicitações.

horários. Os prédios situados no litoral da vila foram os que mais estragos sofreram. Com telhados a descoberto, portões novos arremessados e escancarados, clarabóias atiradas pelo ar, vidros partidos, pedaços de madeira e de telhas a voarem com o vento, árvores derrubadas, barcos e motoras aos baldões dentro do porto de pesca (um gasoleiro afundou-se por se lhe ter partido as amarras), autênticas tempestades de areia a desabar junto às artérias do litoral, a ponto de cobrirem por completo o jardim do Passeio Alegre, e consideráveis estragos no Cemitério Municipal, com pedestais derrubados e jazigos partidos — tudo isso se viveu na Póvoa na tarde de sábado. De notar que o ciclone de lá 51 anos ocorreu também num sábado ao princípio da noite.

Não se pode fazer um cômputo dos prejuizos materiais que a Póvoa sofreu, tantos eles foram. Mas quase se pode afirmar que se

Continua na página 4

LUTUOSA

Alberto Luis Evaristo Monteiro

Sabiamos-lo deante há muito tempo, mas estavam longe de supor ter de partir hoje a sua morte...

D. Mirandolina Faria da Silva Lemos

Na sua residência da Rua 5 d'Outubro, faleceu no sábado de manhã, a sr.ª D. Mirandolina Faria da Silva Lemos...

A extinta que contava com grandes amizades no nosso meio pela finura do seu trato...

No seu funeral, efectuado na tarde de segunda-feira, tomou parte elevado numero de pessoas...

Funeral da Casa Confiança.

D. Elvira Pereira da Silva

Faleceu na sexta-feira, na sua residência da Rua da Assunção, D. Elvira Pereira da Silva...

D. Ana Pereira de Araújo

Faleceu na quarta-feira, na sua residência à Rua de José Malgueira, D. Ana Pereira de Araújo...

Eduardo Carvalho

Na sua residência da Rua da Igreja, faleceu na sexta-feira, com 82 anos, o sr. Eduardo Carvalho...

D. Maria Rosa de Jesus

Na freguesia de Navais, no lugar de Espinal, faleceu no sábado, D. Maria Rosa de Jesus...

Peregrinação ao passado

Continuado da página 1

— a casa de modas «Paris na Póvoa». Depois estava então a Farmácia Prudência...

Do outro lado a alfaiataria «Lelas» e a Pensão Guimarães (esta faz-nos lembrar a figura do alegre Nenê Guimarães...

A Sapataria Velhinho, a Galeria da Foto Aveiño Barros, o Dentista Trucco Guimarães, a Farmácia Moderna...

Lá para o meio da rua existia uma carpintaria-marcenaria cujo proprietário de seu nome Pedro Matraca...

Braga, Janeiro de 1972

C. NICHITA COSTA

CALVES

Sociedade de Investimentos e de Gestão de Bens Mobiliários e Imobiliários, S. A. R. L.

Sede: BEIRIZ — POVOA DE VARZIM

assembleia geral ordinária CONVOCATÓRIA

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 4 de Março de 1972...

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1971...

Beiriz, 27 de Janeiro de 1972.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Peter Henry Janson

Café e Bilhares

Passa-se ou vende-se, na freguesia de Aguedonra. Falar no mesmo.

«O Comércio da Póvoa de Varzim»

N.º 6 — 11 de Fevereiro de 1972

Tribunal Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

FAZ-SE SABER que, por este Juízo de Direito e 1.ª Secção de Processos, correm editos de 30 dias...

Funeral da Casa dos Anjos.

Eduardo Carvalho

Na sua residência da Rua da Igreja, faleceu na sexta-feira, com 82 anos, o sr. Eduardo Carvalho...

D. Maria Rosa de Jesus

Na freguesia de Navais, no lugar de Espinal, faleceu no sábado, D. Maria Rosa de Jesus...

Peregrinação ao passado

Continuado da página 1

— a casa de modas «Paris na Póvoa». Depois estava então a Farmácia Prudência...

Do outro lado a alfaiataria «Lelas» e a Pensão Guimarães (esta faz-nos lembrar a figura do alegre Nenê Guimarães...

A Sapataria Velhinho, a Galeria da Foto Aveiño Barros, o Dentista Trucco Guimarães, a Farmácia Moderna...

Lá para o meio da rua existia uma carpintaria-marcenaria cujo proprietário de seu nome Pedro Matraca...

Braga, Janeiro de 1972

C. NICHITA COSTA

«O Comércio da Póvoa de Varzim»

N.º 6 — 11 de Fevereiro de 1972

Tribunal Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim

ANUNCIO

para elação de credores desconhecidos

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria adiante referida, correm editos de vinte dias...

Póvoa de Varzim, 2 de Fevereiro de 1972.

O Escrivão de Direito, Carlos da Cruz Rodrigues

Verifiquei, O Juiz, José Manuel Lacerda Tinoco

CASA

VENDE-SE nova e de bom acabamento, com estabelecimento de Mini-Mercado...

Oferece-se

menina de 20 anos, para qual quer ramo do comércio.

«O Comércio da Póvoa de Varzim»

N.º 6 — 11 de Fevereiro de 1972

Tribunal Judicial da Comarca da Póvoa de Varzim

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se saber que no dia 24 de Março próximo futuro, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca...

PRÉDIO

UMA CASA com dois pavimentos e quintal sita na Rua Elias Garcia n.º 24...

Póvoa de Varzim, 27 de Janeiro de 1972.

O Escrivão de Direito, Carlos da Cruz Rodrigues

Verifiquei, O Juiz de Direito, José Manuel Lacerda Tinoco

Cartaz de Espectáculos

POVOA-CINE

Sábado, 12 — O Pirata Negro (10) Domingo, 13 — A Ovelha Ralhosa (17) 3.ª feira, 15 — O Momento de Matar (14) 5.ª feira, 17 — Chove no Meu Coração (17)

TEATRO GARRETT

Domingo, 13 — As Duas Orfãs (10)

CINE - MAR

Sábado, 12 — A Morte vem a Cavallo (17) Domingo, 13 — O Pirata Negro (10) 2.ª feira, 14 — As Duas Orfãs (10)

CINE-NEIVA

Sábado, 12 — Vertigem de um Assassino (17) Domingo, 13 — Um Marido Infel (18) 3.ª feira, 15 — Hércules contra Roma — Só noite (10)

INTEBIS

INDÚSTRIAS TÊXTEIS DE BEIRIZ, S. R. L.

assembleia geral ordinária CONVOCATÓRIA

Convido os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia 3 de Março de 1972...

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1971...

Eleger um membro do Conselho de Administração até ao fim do triénio de 1970/1972.

Beiriz, 1 de Fevereiro de 1972.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, António Brandão Miranda

Quer tomar bom café? Quer lanchar bem? Procure o café e snack-bar

HILÁRIO

RUA DA JUNQUEIRA

Salão de Bilhares

Sindicato Nacional dos Operários Pedreiros, Montantes, Marmoristas e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto

SECÇÃO DE VILA DO CONDE

Assembleias Gerais Ordinárias

CONVOCAÇÃO

De harmonia com o art.º 12.º do Regulamento desta Secção e disposições legais, convocamos os Srs. Associados deste organismo a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária...

ORDEM DO DIA

Dia 12-5-72 — Aprovação do Relatório e Contas da gerência de 1971;

Dia 19-5-72 — Eleição dos novos Corpos Gerentes para o triénio de 1972-74.

Se, passada 1 hora além da indicada não estiver presente número legal de sócios para o funcionamento das assembleias...

Vila do Conde, 10 de Fevereiro de 1972.

O Presidente da Assembleia Geral, António da Silva

CONTAS E LIVROS — podem ser examinados na sede deste organismo todos os dias úteis, das 13,30 às 15 horas e até 10-3-72.

NOTA — O prazo para a entrega das candidaturas termina em 27 de Fevereiro de 1972...

VENDE-SE Casa térrea, na Rua da Boavista, 45. Informa: Domingos Campos, Rua das Hortas, 40 — Póvoa.

VENDE-SE

Casa com quintal na rua dos Ferreiros n.º 186, acabada de construir, composta de rez-do-chão, andar e sótão amplo...

Natalia de Jesus Andrade Vasconcelos

AGRADECIMENTO

Sua família, serve-se deste meio para agradecer a todas as pessoas que lhe apresentaram cumprimentos de pesar...

Póvoa de Varzim, 10 de Fevereiro de 1971. A FAMÍLIA

Maria Rosa de Jesus

AGRADECIMENTO

Sua família, verdadeiramente sensibilizada pelas muitas provas de carinho recebidas por altura da infanta ocorrência...

Navais, 10 de Fevereiro de 1972. A FAMÍLIA



D. Alice Azevedo

A nossa colaboradora e ilustre poetisa Alice Azevedo, teve o seu dia de festa natalícia no pretérito dia 9...

De Lourenço Marques

Com demora de cerca de um mês, chegou na segunda-feira à Póvoa, onde veio acompanhar sua filha D. Libânia Feiteira Ferreira...

Do Ultramar

A fim de passar um mês de licença junto de sua família, chegou há dias do Ultramar, o nosso conterrâneo e assinante sr. furriel militiano Manuel Abel Milhazes Rigor.

Aniversários

Fazem anos — Hoje, dia 11, a menina Fernanda Martins Neiva...

No dia 12, o nosso prezado amigo sr. dr. Filipe Gonçalves.

No dia 13, a sr.ª D. Maria Luísa Lopes Silva Araújo...

No dia 15, o sr. capitão António Francisco Lopes Alves Ferreira.

No dia 17, a sr.ª D. Maria Helena Linhares Vieira...

No dia 18, o sr. Alvaro José Dias Teixeira e seu filho, Manuel João...

No dia 19, o sr. Horácio Marques da Silva.

500 m2 de terreno na rua Padre Leite de Moraes...

500 m2 de terreno na rua Tenente Valadim, 41-A...

FUTEBOL

O empate a zero verificado no final, não aquenta nem arrefenta as pretensões do Varzim...

NOTA — O prazo para a entrega das candidaturas termina em 27 de Fevereiro de 1972...

VENDE-SE Casa térrea, na Rua da Boavista, 45. Informa: Domingos Campos, Rua das Hortas, 40 — Póvoa.

VENDE-SE Casa com quintal na rua dos Ferreiros n.º 186...

Campeonatos Distritais de Juniores, Juvenis e III Divisão

Patenteando a sua superioridade, o Varzim, venceu por 5-0, o Serzedo, em Juvenis...

Em Balazar: Balazar-Fejozes, para a III Divisão Distrital.

Jogos para domingo

Em Vilar do Pinheiro: Varzim-Boavista, em Juvenis, às 10 horas.

Na Póvoa: Varzim-Espinho, às 15 horas, para a 17.ª Jornada da Nacional da II Divisão.

Em Balazar: Balazar-Fejozes, para a III Divisão Distrital.

VENDE-SE um prédio com rés-do-chão e dois andares...

com bom rendimento, na Rua 51 de Janeiro, 180. Informa: Café Castiço.

TINGE em todas as cores  
LAVA  
IMPERMEABILIZA  
e executa serviço para todo o País



AGENCIA EN VILA DO CONDE  
Rua da Igreja, 18 - Telefone 4377  
AGUACADURA  
Em casa de Salgueiro, antigo guardermeiro, V. Zim

de José Maria Monteiro Reina

Rua 5 de Outubro, 30 - POVOA DE VARZIM

### SILGOR AGENCIA DE CONTRIBUENTES, L. DA

Av. Moustinho d'Albuquerque, 93 | Tel. 62850 | Póvoa de Varzim



Administração de propriedades  
Informações  
Agencia automobilística  
[Seguros]

Preferir a nossa agência, é poupar tempo e dinheiro

### FUNERAIS CASA DOS ANJOS

Úrnas de todas as qualidades

Caixões para todos os preços

VESTEM-SE ANJOS em qualquer parte do país

ISIDRO FERREIRA

TELEF. 62260

RUA 1.º DE MAIO, 10 - POVOA DE VARZIM

### EXCURSÕES

Fense ja nas suas férias e escolha uma das nossas viagens pela Europa - 1978

Excursão ao ALGARVE - Carnaval em Setúbal. Passeio de Hovercraft a Troia. Carnaval em Loulé. Amendoeiras Floridas. Passeio Fluvial a AYAMONTE (Espanha). Baile em Sesimbra, no Hotel Espadarte. Preço: viagem e hotéis 2.400\$00. Partida em 12 de Fevereiro. Duração 7 dias inesquecíveis. Venha conosco.

4 de Março - Amendoeiras Floridas no Alto Douro. Visitando Trás-os-Montes, Romeu, Maria Rita, Vila Flor, Nordeste Transmontano, Beira Alta. Preço: 1.050\$00.

18 e 19 de Março - Festa da Lampreia, Solares do Lima. Preço: 480\$00.

20 a 25 de Março - Excursão Férias da Páscoa, visitando Grutas Aracena, Sevilha, Cordova, Granada, Sul de Espanha. Preço: 2.130\$00.

Inscricoes no nosso sistema de pagamentos suaves, e o seu sonho torna-se uma realidade.

### Eugénio Sá & Filho, L.da

R. Almirante Reis, 6-tel. 64746-Póvoa de Varzim  
Passaportes individuais e colectivos  
Reserva de Hotéis. Passagens aéreas e marítimas

### FÁBRICA DE TAPETES



FUNDADA EM 1915

BEIRIZ - POVOA DE VARZIM

Tel. 62033 P. V. - Telegr. TARIS - Apartado n.º 4

BEIRIZ - o tapete mais limitado

Depósito no Porto: Av. dos Aliados, 202-s/1  
Telefone, 25000

Depósito em Lisboa: R. do Salitre, 8a - Tel. 730594

### LINHARES & FILHOS L. DA

(CASA FUNDADA EM 1865)

Rua Almirante Reis, 22  
POVOA DE VARZIM

Teleg.: Linhares Filhos Telefone n.º 62636

Correspondentes de Bancos

Agentes das Companhias de Seguros DOURO e FIDELIDADE

### DEPOSITARIO DO CIMENTO L. L. Z

### Agência Funerária

de JOSÉ F. MOREIRA

Depósitos de urnas e Funerais e Transferências

Telefones: 62276  
62806 (residência)

Rua Elias Garcia, 30 - POVOA DE VARZIM

### A Rosa de Ouro

António de Carvalho Caelho

Rua da Junqueira, 41 - Telefone, 64657 - Póvoa de Varzim

Leva ao conhecimento de seus amigos e clientes, que a partir de Janeiro de 1970, se encontra com oficina de carácter permanente, para reparação de Rádio, T.V. e todos os artigos electroacústicos

Reparações em caso dos clientes

Telefone para o número 64657 e o nosso Técnico estará, imediatamente, em sua casa.

### FÁBRICA DE TAPETES Carsil

Póvoa de Varzim

DECORE A SUA CASA com tapeçarias do estilo que mais se adapte a uma perfeita harmonia de conjunto. Consulte esta fábrica onde encontrará TAPETES, CARPETES, PASSADEIRAS, ALCATIFAS - manuais, com 6 metros de largo, em pura lã.

Fabricamos também, sem emendas, qualquer tapeçaria com moldes, e tipo caracol, para escadaria

### J. Nunes

Alfaiate

Homens e Senhoras

Telefone, 64296

POVOA DE VARZIM

### Tudo para ciclismo

OS MELHORES PREÇOS

Pessoal competetissimo para todas as reparações

### MARIO DAS bicicletas

### Garagem Linhares

POVOA DE VARZIM

Prefera os nossos automóveis para os seus passeios e os nossos autocarros para as suas excursões

Automóveis e Autocarros devidamente documentados e autorizados para excursões a  
ESPAÑA  
FRANÇA  
BELGICA  
INGLATERRA  
ALEMANHA

chamadas a qualquer hora pelo telefone, 62039

### A. M. NUNES

Ouro, Prata, Jóias e Relógios  
Oficinas correspondentes

Rua 5 de Outubro, 38 TELEF. 64616 POVOA DE VARZIM

### Informadora Automobilística

DE MANUEL BORGES  
1.ª Subchefe da P. V. T. Aposentado

Trata de toda a documentação para automóveis, motoristas, reclamações de multas, cartas apreendidas, etc.

SEDE - Rua Almirante Reis, 4º

Próximo à Estação do C. F.

Tel. 62337 P. F. - POVOA DE VARZIM

### Radio Póvoa de Varzim

RUA 31 DE JANEIRO, 44

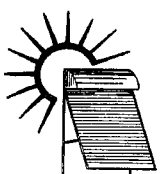
Rádio - Televisão  
Frigoríficos - Aquecedores - Esquentado  
Aparelhos Electricos  
Material Eléctrico  
Balanças e Medidoras Automáticas  
Fogões a Gás  
Utilidades Doméstic  
Motorizadas SACHS - S. I. S.  
(agentes exclusivos)  
REPARAÇÕES em Rádio, T. V. e Balanças Automáticas

Tome o seu lanche no

### Café Poveiro

DE Agostinho Pereira da Silva

Rua 5 de Outubro, 22  
Antiga Pensão Guimarães  
TELEFONE, 64613



### FÁBRICA DE ESTORES

### Sol-Póvoa

ALVARINHO D. FERREIRA DA SILVA

Poças da Bandra - Telef. 62772 - Póvoa de Varzim

EXECUTA-SE TODA A PINTURA DE ARTE ANTIGA

OFICINA de restauros de pintura, douramentos, restauros de imagens antigas, estofos, pintura de móveis de todos os géneros, restauro de telas, etc.

### Zacarias & Fernando, L.da

Rua Almirante Reis, 219  
TELEFONE, 64564 POVOA DE VARZIM

### MOVEIS

### CASTELO

MÓVEIS EM TODOS OS ESTILOS

DE AUGUSTO DIAS O. CASTELO

exposição permanente  
RUA DA PONTE - POVOA DE VARZIM

FILIAL EM SANTO TIRESO - FABRICA EM PAÇOS DE FERREIRA

### METALURGICA

FÁBRICA DE Carroçarias Basculantes Reboques Molas Máquinas Agrícolas



SECÇÕES DE Mecânica - Chapeiro Pintura - Acessórios

Sob a gerência de José Morais  
VILA DO CONDE - TELEF. 64011

Símbolo da MOFIL - Rapidez, Perfeição e Segurança

